

IAOD do Deputado Ngan Iek Hang em 28.10.2025

Acelerar e implementar o desenvolvimento económico de alta qualidade

Este ano marca a fase final do 14.º Plano Quinquenal do País e o 2.º Plano Quinquenal de Macau. Enfrentando um século de transformação global, toda a nação se uniu em um propósito comum e superou desafios formidáveis, alcançando resultados de desenvolvimento duramente conquistados. Com o forte apoio nacional, a recuperação económica de Macau continua a ganhar ritmo. Olhando para o futuro, ainda temos de abordar a necessidade de uma diversificação adequada da economia, as questões estruturais do emprego, a reconversão e reserva de talentos, a revitalização da economia comunitária e uma série de questões relacionadas com a vida da população que persistem ao longo do tempo. Como avançar de forma constante durante um período de profunda reestruturação económica e concretizar um desenvolvimento de alta qualidade tornaram-se assuntos cruciais para Macau.

Primeiro, há que acelerar a diversificação adequada da economia. O “Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia” foi lançado há mais de um ano, e as quatro novas indústrias ainda se encontram em crescimento. Assim, sugiro ao Governo que continue a reforçar o diálogo com o sector, a adoptar medidas precisas e a quebrar os obstáculos ao desenvolvimento das indústrias. O Governo deve acelerar os estudos sobre os planos específicos para o desenvolvimento a médio e longo prazo das indústrias emergentes, um fundo governamental para as indústrias e um fundo de orientação para a transformação dos resultados científicos e tecnológicos, bem como, reforçar com precisão a captação de investimentos para criar um ambiente mais favorável para a incubação e o desenvolvimento das indústrias emergentes.

Segundo, há que acelerar a criação de uma base de dados de quadros qualificados que corresponda às necessidades das indústrias emergentes. Com a transformação da estrutura industrial, a procura de profissionais nas mais diversas áreas é cada vez maior. Sugiro ao Governo que acelere os estudos sistemáticos sobre a procura de quadros qualificados e divulgue, periodicamente, as respectivas tendências a curto, médio e longo prazo, para dar orientações claras à sociedade e também aos sectores da educação e formação. Ao mesmo tempo, deve-se continuar a otimizar os programas específicos “emprego+formação”, acelerando a construção da plataforma de formação profissional integrada, e assim ajudar, efectivamente, os residentes a elevarem a sua competitividade no emprego mediante o desenvolvimento de competências e o reconhecimento das suas qualificações. Mais, é necessário aprofundar a cooperação entre Hengqin e Macau, para alargar o espaço de emprego e desenvolvimento da população.

Ao mesmo tempo, é necessário tomar medidas para estimular a vitalidade da economia comunitária. Propõe-se o aprofundamento das sinergias intersectoriais e a conjugação de esforços entre as empresas integradas de lazer, as PME, as associações e as instituições financeiras. Em particular, há que reforçar os efeitos sinérgicos entre as actividades de grande envergadura e os cenários de consumo nos bairros comunitários, a fim de dinamizar

a economia comunitária, otimizar o ambiente de negócios, e impulsionar o emprego e a criação de negócios por parte dos residentes.

Recentemente, a 4.^a sessão plenária do 20.º Comité Central do Partido Comunista da China encerrou com sucesso, na qual foi deliberada e aprovada a proposta do “15.º Plano Quinquenal”, que define claramente os principais objectivos do desenvolvimento nacional para os próximos cinco anos. Num novo ponto de partida, Macau deve agarrar as novas oportunidades do “15.º Plano Quinquenal” do País; implementar o espírito da 4.^a sessão plenária; avaliar, de forma global, a eficácia da implementação do “2.º Plano Quinquenal”; planear de forma científica o desenvolvimento do “3.º Plano Quinquenal”; concretizar a promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia; aprofundar a integração Hengqin-Macau; cultivar as novas forças produtivas de qualidade; melhorar de forma contínua a qualidade de vida da população, etc., dando passos mais sólidos em prol do desenvolvimento sustentável de Macau e da implementação estável e duradoura do princípio “um País, dois sistemas”.